

# Algoritmos e Estrutura de Dados I

Pilha Encadeada

Vanessa Cristina Oliveira de Souza

## Tipo Abstrato de Dados do tipo PILHA



#### Estrutura de Dados

- LIFO
- O último elemento a ser inserido será o primeiro elemento a ser retirado

#### Operações

- CriaPilha (cria a estrutura pilha vazia)
- Push (inserir elemento na pilha)
- Pop (remover elemento da pilha)
- Top (mostrar quem está no topo da pilha)
- Esvazia (remove todos os elementos da pilha)
- pilhaVazia (verifica se a pilha está vazia)
- pilhaCheia (verifica se a pilha está cheia estruturas estáticas)

#### Implementação

- Vetor
- Lista





Qualquer estrutura desse tipo possui um ponteiro denominado TOPO, na qual todas as operações de inserção e remoção acontecem.

As operações acontecem sempre na mesma extremidade da estrutura.

## PILHA ESTÁTICA

- Em uma implementação por meio de arranjos (vetores) os itens da pilha são armazenados em posições contíguas de memória.
  - Os itens são armazenados em um arranjo de tamanho suficiente para conter a pilha
  - Há uma referência para o item no topo da pilha
  - Há uma constante para guardar o tamanho máximo permitido na pilha

## Pilhas Estáticas

	Itens
Primeiro $= 1$	$x_1$
2	$x_2$
	• · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
Торо	$x_n$
	**) *) *(
MaxTam	

- Vetor (alocação sequencial)
- Topo
- MaxTam

## PILHA DINÂMICA



#### Estruturas Sequenciais

Nas estruturas lineares sequenciais, os elementos são alocados de <u>uma só vez</u> e de forma <u>sequencial</u> na memória.

				3				
٧	15	6	2	9	8	3	0	

A posição 3 do vetor V é acessada diretamente porque seu endereço na memória é conhecido

$$V[3] = V[0] + sizeof(int)$$

Isso só é possível porque os elementos estão alocados na memória de forma contígua, ou sequencial



#### Estruturas Sequenciais

Nas estruturas lineares sequenciais, os elementos são alocados de <u>uma só vez</u> e de forma <u>sequencial</u> na memória.

				3				
٧	15	6	2	9	8	3	0	

A posição 3 do vetor V é acessada diretamente porque seu endereço na memória é conhecido

$$V[3] = V[0] + sizeof(int)$$

Esse comportamento é independente da forma de alocação : estática ou dinâmica

- Diferentemente das estruturas lineares sequenciais (ou contíguas), os elementos não estão necessariamente armazenados sequencialmente na memória.
- Ou seja, os elementos são alocados em <u>momentos</u> diferentes da execução do programa e, consequentemente, <u>em endereços de memória</u> diferentes.
- Neste caso, não é possível acessar um elemento da forma V[3] = V[0] + sizeof(int)



Sendo assim, como é possível acessar os demais elementos da estrutura???





Sendo assim, como é possível acessar os demais elementos da estrutura???

Para manter a ordem lógica entre os elementos, é necessário além do espaço para armazenamento da informação, um espaço para armazenar uma <u>referência da localização na memória</u> onde o próximo elemento da estrutura (ou o anterior) se encontra.



- Os elementos podem ocupar quaisquer células de memória (não necessariamente consecutivas) e, para manter a relação de ordem linear, juntamente com cada elemento é armazenado o endereço do próximo elemento da lista.
- Os elementos são armazenados em blocos de memória denominados nós, sendo que cada nó é composto por dois campos:
  - um para armazenar dados e
  - outro para armazenar endereço.

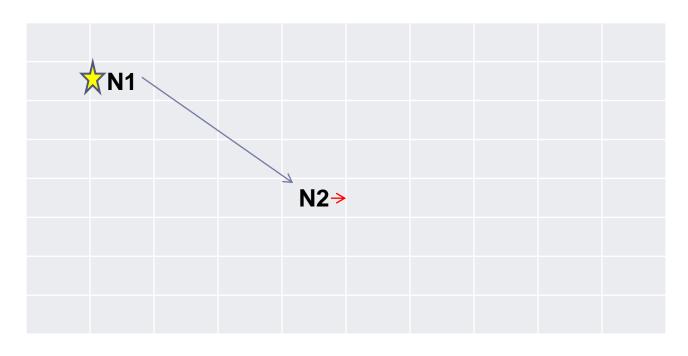






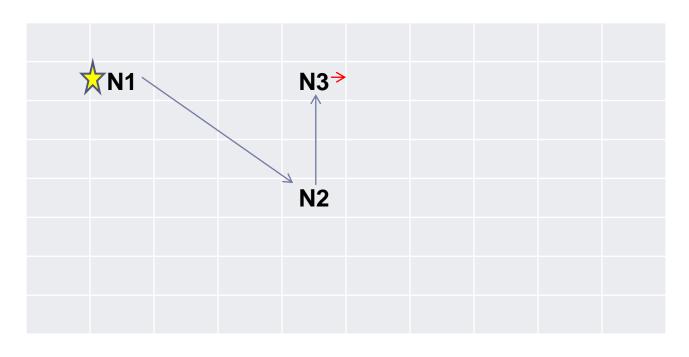






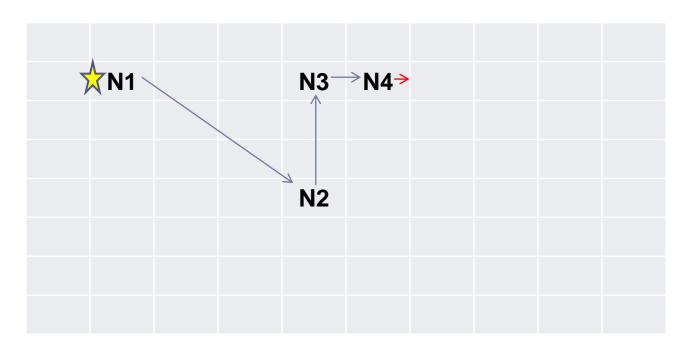
















Os elementos são armazenados em blocos de memória denominados nós, sendo que cada nó é composto por dois campos:

**Dados** 

nó

- um para armazenar dados e
- outro para armazenar endereço.
- Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo nó</u> (ou o anterior).
- Quando não existe o próximo nó, esse ponteiro é inicializado com o valor nulo
  - Um ponteiro pode ter o valor especial NULL
  - A macro NULL está definida na interface stdlib.h e seu valor é 0 na maioria dos computadores.





Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo</u> nó (ou o anterior).

```
Dados Endereço
de Memória

int valor;
struct no
int valor;
struct no *prox;
};
```





Um nó tem, portanto, um <u>ponteiro</u> para o <u>próximo</u> nó (ou o anterior).

```
Dados Endereço de Memória
```

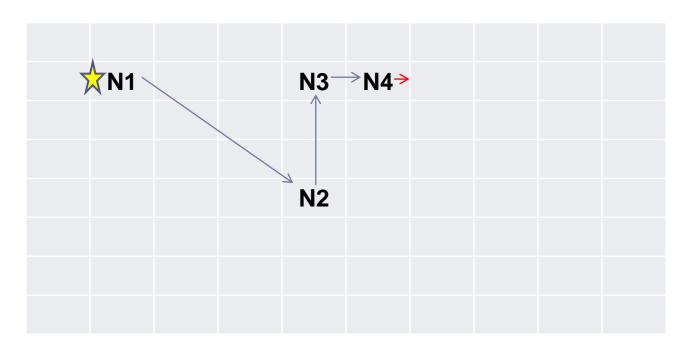
```
struct pessoa
{
    char nome[30];
    int idade;
    char endereco[30];
}pessoa;

struct no
{
    struct pessoa pessoa;
    struct no *prox;
};
```

▶ A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

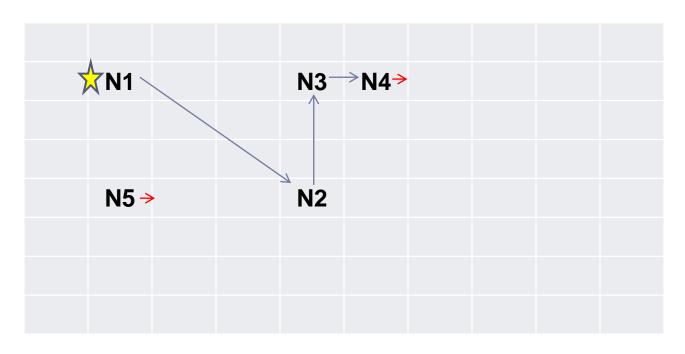
- Exemplo :
  - ▶ Inserir um elemento (nó) entre os nós N1 e N2







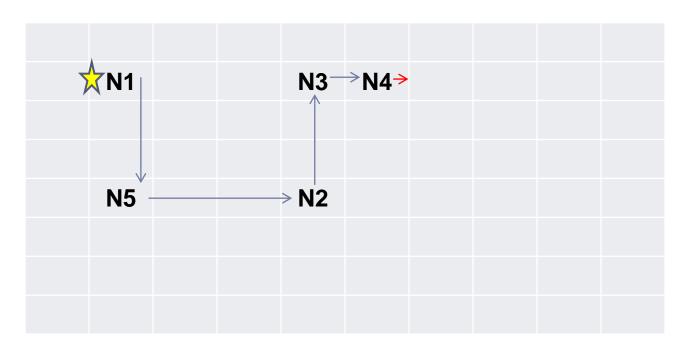




**INSERE O NÓ** 







AJUSTA A LÓGICA



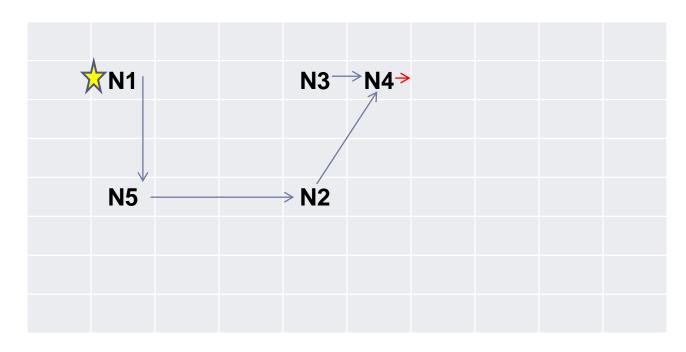
A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

#### Exemplo :

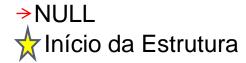
Remover o elemento N3





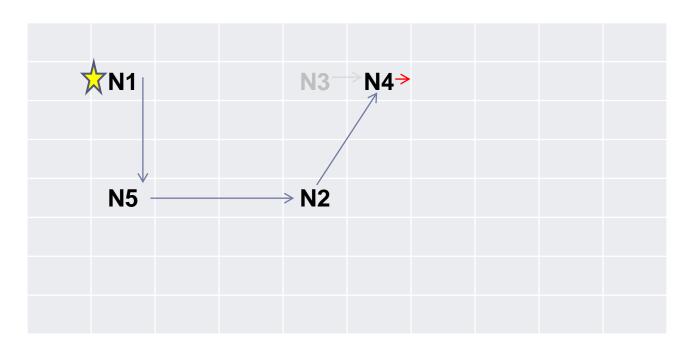


**AJUSTA A LÓGICA** 

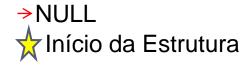








LIBERA A MEMÓRIA DE N3





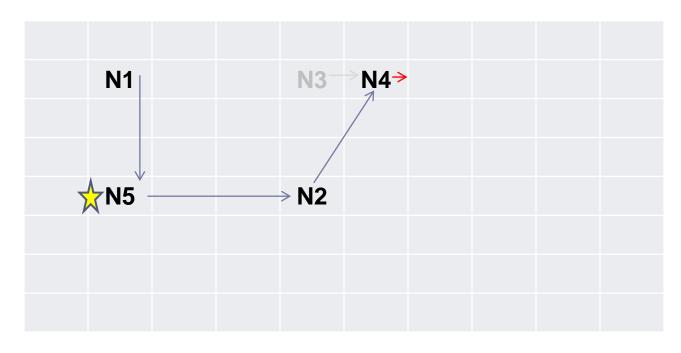
A ordem lógica entre os elementos é toda feita por meio dos ponteiros.

#### Exemplo :

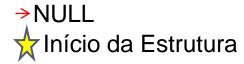
Remover o elemento N1





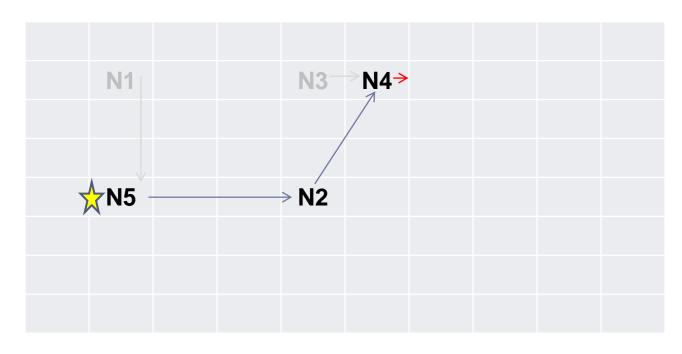


AJUSTA A LÓGICA

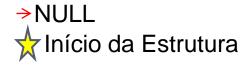








LIBERA A MEMÓRIA DE N1





#### Pilha Encadeada



Quando o número máximo de elementos que serão armazenados na pilha não é conhecido, devemos implementar a pilha usando uma estrutura de dados dinâmica e encadeada.

A pilha pode ser representada simplesmente por um ponteiro para o primeiro nó da estrutura encadeada.





- Considerando o TAD Pilha Encadeada, vamos implementar as operações
  - CriaPilha (cria a estrutura pilha vazia)
  - Push (inserir elemento na pilha)
  - Pop (remover elemento da pilha)
  - Topo (mostrar quem está no topo da pilha)
  - Esvazia (remove todos os elementos da pilha)
  - pilhaVazia (verifica se a pilha está vazia)
  - pilhaCheia (verifica se a pilha está cheia estruturas estáticas)

